

# A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA INTEGRAL ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA EM DELEGACIAS ESPECIALIZADAS DE ATENDIMENTO À MULHER (DEAM)

\*VITÓRIA REGINA BRITTO FROTA DE SOUZA<sup>1</sup>, BÁRBARA JULIANA GOMES PINHEIRO<sup>2</sup>,  
KATARYNE NASCIMENTO DE OLIVEIRA<sup>3</sup>, SIMONE CARDOSO SOARES<sup>4</sup>.

<sup>1,2,3,4</sup>Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Manaus, Amazonas, Brasil; <sup>4</sup>Instituto de Criminalística da Polícia Civil do Estado do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil.

\*Autor correspondente; e-mail: [vrbfdso.enf24@uea.edu.br](mailto:vrbfdso.enf24@uea.edu.br)

**Palavras-chave:** Enfermagem Forense; Violência contra a Mulher; Prova Pericial.

**Introdução:** O atendimento de vítimas de violência é um processo complexo, que envolve a atenção multiprofissional a fim de orientar e acolher as mulheres em todas as suas necessidades. Nesse sentido, as Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs) são um dos serviços reconhecidos pela Lei Maria da Penha, sendo responsáveis pela denúncia e apuração de casos de violência doméstica e familiar. Entretanto, apesar de fornecerem atendimento psicossocial e jurídico, a ausência do enfermeiro nesses espaços revela uma lacuna na assistência integral à mulher, tendo em vista, que é apto a realizar acompanhamento físico e psicológico da vítima. **Objetivos:** Objetiva-se evidenciar a importância do enfermeiro nas DEAMs como profissional chave no acolhimento e interpretação primária de lesões em vítimas de violência física e sexual. Para tanto, o estudo explorará a atuação das DEAMs e as competências do enfermeiro forense que poderiam auxiliar no aprimoramento assistencial dessas unidades. **Metodologia:** Este estudo tem como abordagem metodológica a análise de literatura científica, incluindo artigos, teses, dissertações e documentos institucionais que explorem o papel do enfermeiro forense e o atendimento em Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs). **Resultados:** As DEAMs constituem uma das principais portas de entrada no atendimento às vítimas de violência, sendo essenciais para o registro de denúncias e apuração de casos. No entanto, ainda existem obstáculos para o fornecimento de um serviço integral e humanizado às mulheres. A exemplo disso, um dos principais desafios relatados é a ausência de profissionais qualificados, que possam conduzir o acolhimento da vítima, de forma a estimular a prosseguir com a denúncia (DANTAS, 2018). Diante disso, no âmbito da violência contra a mulher, o enfermeiro, como integrante da equipe das DEAMs, estaria capacitado para realizar a investigação de sinais clínicos de violência, além do acolhimento a vítima e encaminhamento aos serviços adequados (RODRIGUES et al., 2024). Ademais, outras possibilidades de atuação do enfermeiro no enfrentamento à violência contra a mulher se direcionam àqueles que foram devidamente especializados na área de enfermagem forense. Dessa forma, o amplo conhecimento acerca dos serviços de saúde e do sistema legal torna o enfermeiro forense qualificado para promover cuidados gerais e específicos às vítimas de violência, através de abordagem acolhedora, investigação de lesões corporais e preservação de vestígios (ABEFORENSE, 2015). **Conclusão:** Portanto, considera-se que a inserção do enfermeiro nas delegacias é essencial para garantir o atendimento integral às mulheres, visto que irá atuar ativamente na elaboração de provas para o inquérito policial e manejo adequado dos danos físicos e psicológicos à vítima.

## Referências bibliográficas:

ABEFORENSE - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM FORENSE. REGULAMENTO DAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DA ENFERMAGEM FORENSE. 26 de maio de 2015. Disponível em: <https://www.abeforense.org.br/wp-content/uploads/2016/06/Compet%C3%Aancias-Tecnicas-da-Enfermagem-Forense.pdf>. Acesso em: 16 de abril de 2025.

DANTAS, Larissa Correia Nunes. Rede de atenção à violência contra a mulher em foco: o lugar dos fluxos de informação e comunicação na construção de trajetórias de mulheres de Salvador. 11 de julho de 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/26484>. Acesso em: 18 de abril de 2025.

RODRIGUES, Paula Sales et al. VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHERES: EXPERIÊNCIAS DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. 22 de julho de 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/JNZBmB38RJdKGqxBWKGQTTJ/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 20 de abril de 2025.